



**Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)**

**Terça-feira**  
**(05/06)**

**Manchetes**

**Istoé:** PCC ordena atentados simultâneos em RN e MG e põe outros Estados em alerta

**El País:** Bilhete indica que PCC teria ordenado série de ataques em Minas Gerais e Rio Grande do Norte

**UOL:** Exército gastou R\$ 9,8 mi em operações no 1º mês de intervenção

**Folha de S. Paulo:** Brasil enviará agentes da Polícia Federal para trabalhar na Copa

**Diário do Nordeste:** Emboscada de líderes causa racha no PCC

**O Povo:** Em penitenciárias do Paraguai, criminosos difundem 'regra' da facção

**Síntese das principais notícias**

**Controle Externo**

**Gastos da intervenção:** O valor total gasto pelo Exército em operações ostensivas durante o primeiro mês da intervenção federal na segurança do Rio de Janeiro foi de R\$ 9.876.269,29. Entre 19 de fevereiro e 25 de março, foram nove ações das Forças Armadas, que envolveram homens do Exército. O gasto, cujo valor foi obtido pelo UOL por meio da LAI (Lei de Acesso à Informação), saiu do orçamento do Ministério da Defesa e não inclui o montante de R\$ 1,2 bilhão destinado pelo governo federal à intervenção.

**Segurança na Copa: Folha de S. Paulo** noticia que o Brasil enviará cinco agentes da Polícia Federal para trabalhar na segurança da Copa do Mundo da Rússia, que tem início em 14 de junho e vai até 15 de julho. O acordo internacional de cooperação foi assinado na segunda-feira (4) em Brasília pelo ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, e o embaixador da Rússia na capital federal, Serguei Akopov. Os agentes trabalharão com representantes de outros 18 países no centro de cooperação policial internacional, em Moscou.

**Proposta arquivada:** A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado rejeitou o Projeto de Lei 6978/17, do deputado Leo de Brito, que pretendia



criar o Programa Nacional de Combate Local a Crimes Federais. Como foi rejeitada na única comissão indicada para analisar o mérito, a proposta deve ser arquivada. A rejeição foi recomendada pelo relator, deputado Delegado Edson Moreira (PR-MG). Segundo ele, a proposta que dispõe sobre Sistema Único de Segurança Pública, já aprovada pelas duas Casas do Congresso Nacional, incorporou as sugestões de Leo de Brito. Notícia da **Folha Nobre**.

### Sistema Prisional

**Chacina do Ceará:** G1 informa que a polícia prendeu na última segunda-feira (4) a décima pessoa suspeita de participar da maior chacina do Ceará, que deixou 14 mortos em clube de forró no Bairro Cajazeiras, em Fortaleza. O homem é apontado pela polícia como um dos sete executores que atiraram contra as vítimas. A chacina de Cajazeiras ocorreu madrugada do dia 27 de janeiro, quando membros de uma facção invadiram o clube de dança e disparam vários tiros, matando 14 pessoas. A Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) concluiu o inquérito e identificou que 14 pessoas participaram do crime. Quatro envolvidos estão com mandados de prisão em aberto e seguem foragidos.

**Maus tratos:** Um relatório da Pastoral Carcerária, entidade ligada a Arquidiocese de Natal, denuncia situações de maus tratos e “tortura” dentro do sistema prisional potiguar. Segundo o documento, elaborado entre novembro do ano passado e março de 2018, há “abuso excessivo da força e de armas letais e menos letais, ignorando qualquer limite imposto pelas leis”. As 16 páginas do material foram produzidas com base em relatos de familiares, advogados, agentes penitenciários e presos egressos do sistema. As denúncias de tortura em unidades prisionais do estado também foram confirmadas pelo Conselho Estadual de Direitos Humanos e pelo Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Tortura. Notícia da **Tribuna do Norte**.

**Atentados simultâneos:** Istoé informa que os ataques contra ônibus em Minas e no Rio Grande do Norte, além da execução de um policial militar em Parnamirim (RN), foram ordenados pelo Primeiro Comando da Capital (PCC). Os atentados simultâneos – os primeiros da história da facção – acabaram determinados na semana passada e deveriam



envolver ainda outros dois Estados, cujas forças de segurança estão de prontidão. Os ataques simultâneos em mais de um Estado foram decididos pelo “resumo dos Estados”, os bandidos responsáveis pela facção em cada unidade da Federação, depois de consulta feita à Sintonia dos Estados, setor do PCC que cuida da organização fora de São Paulo.

**Bilhetes do PCC:** Segundo apurado pelo **El País**, um bilhete foi encontrado pela polícia mineira no incêndio de um ônibus em Itajubá, na região sul de Minas Gerais, apontando a facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) como mandante dos ataques no Estado. Além disso, a polícia apura se alguns áudios que circularam pelo Whatsapp seriam do PCC. A mensagem atribuía à facção criminosa a ordem para os ataques com objetivo de reivindicar melhores condições nos presídios de Itajubá, em Minas, e em Alcaçuz, no Rio Grande do Norte. A PF (Polícia Federal) dos dois estados investigam os crimes.

**Cuidados padronizados: Carta Capital** noticia que as informações sobre as condições das presas gestantes e lactantes coletadas nos 33 estabelecimentos penais de 26 unidades da Federação permitirão ao CNJ elaborar um protocolo de recomendações a ser adotado pelos estabelecimentos penais em relação aos serviços de saúde e cuidados específicos às presas grávidas e lactantes. A finalidade é padronizar as instruções de forma que as prisões tenham uma atuação uniforme em relação a essas mulheres. A uniformização abrangerá, também, cuidados com os filhos das presas.

**Racha no PCC: Diário do Nordeste** informa que um racha na cúpula da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) está se agravando depois das execuções de Rogério Jeremias de Simone, o 'Gegê do Mangue'; e Fabiano Alves de Souza, o 'Paca'. Os membros da cúpula e 'sócios' das vítimas, Daniel Vinícios Canônico, o 'Cego', e Roberto Soriano, o 'Tirica', não estariam contentes com a emboscada montada contra Gegê, segundo o promotor Lincoln Gakiya, do Ministério Público de São Paulo. O racha da facção é um momento sem precedentes desde que Marcos Willians Herbas Camacho, o 'Marcola' assumiu a liderança do PCC.



**Ensinamentos de facções: O Povo** noticia que autoridades brasileiras já apontam a presença marcante de brasileiros nos sistemas prisionais de países vizinhos, difundindo ensinamentos pregados pelas organizações criminosas. A cobiça pelo espólio de Jorge Rafaat, barão do tráfico na fronteira Brasil-Paraguai executado em 2016, teria sido um dos pavios na guerra das facções dentro dos presídios brasileiros nos dois últimos anos. No curto período entre dezembro de 2016 e fevereiro de 2017, quase 150 presos foram mortos dentro de unidades prisionais.